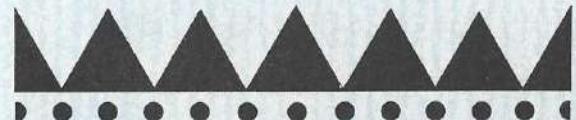


Para quem cumpre o dever,
Trabalhando, dia a dia,
A morte, em si, vem a ser
O retrato da alegria.

AUTA DE SOUZA



DINHEIRO



CAIRIDADE



Fale o mundo o que quiser;
 Por mais a crítica brade,
 Surgirá sempre bendito
 O ouro da caridade.

GIL AMORA

*

A alegria da penúria
 Que recebe um cobertor
 É a presença de Jesus
 Acendendo a luz do amor.

OSCAR BATISTA

*

Quem auxilia a quem sofre,
 No amor de que se ilumina,
 Investe no Grande Banco
 Da Providência Divina.

LUCANO REIS

*

A fortuna acumulada
 Pelo sovina João Meira,
 O neto gastou na farra
 Em noites de gafieira.

LEANDRO GOMES DE BARROS

*

Eis a dupla abençoada
 Nas luzes do Grande Além:
 Dinheiro que dá serviço,
 Dinheiro que faz o bem.

AMÉRICO FALCÃO

*

Muitos sovinas conheço
 Dos enterros “luxo externo”:
 Que indagam aqui com frio,
 Onde o endereço do inferno.

CORNÉLIO PIRES

*

De Dona Maria Rosa
 Morreram-lhe os dez herdeiros
 E ela está forte e viçosa
 Passando dos cem janeiros.

LULÚ PAROLA

*

Rogava o pobre uma esmola
 Ao rico senhor de engenho,
 Ele apenas respondeu:
 — "Vai com Deus! Hoje não tenho!..."

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Caridade que não vi,
 Nem mesmo por acidente,
 Qualquer mendigo da rua
 Que tivesse algum parente.

ÁLVARO VIANNA

*

Dinheiro bem conduzido
 Parece solo fecundo,
 Assegurando o trabalho
 Para a grandeza do mundo.

AUTA DE SOUZA